

REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO



METAS E RESULTADOS

Localização da Bacia do Rio São Francisco

13 milhões de habitantes

8% da população do País

503 municípios

7 Unidades da Federação:

- *Bahia (48,0%)*
- *Minas Gerais (36,8%)*
- *Pernambuco (10,9%)*
- *Alagoas (2,3%)*
- *Sergipe (1,3%)*
- *Goiás (0,5%)*
- *Distrito Federal (0,2%)*

2.863 km de extensão

636.920 km² de Área de drenagem

342.900 ha de área irrigada



Programa da Revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco (PRSF)

O que é Revitalização?

É a recuperação, conservação e preservação ambiental por meio da implementação de **ações integradas** que promovam o uso sustentável dos recursos naturais.

Benefícios

- Recuperação da qualidade e das funções socioeconômicas das águas;
- Adequação de tecnologias e métodos sob bases de instrumentos de planejamento e ordenamento territorial bem concebidos e estruturados;
- Diminuição das diferenças regionais existentes na bacia;
- Valorização, mobilização, conscientização e engajamento da população da bacia.

Programa da Revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco (PRSF)

OBJETIVO:

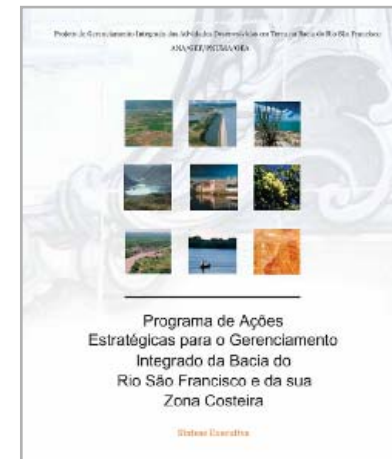
Recuperar, conservar e preservar o meio ambiente da bacia e mitigar os impactos ambientais visando o desenvolvimento sustentável ”

- Implantar uma política de desenvolvimento sustentável;
- Implantar um processo de planejamento e gestão ambiental, integrado e participativo;
- Implantar políticas públicas socioambientais articuladas com as instâncias colegiadas;
- Melhorar a qualidade de vida da população considerando todos os seus aspectos e potencialidades;
- Recompôr ecossistemas degradados;
- Ampliar áreas de preservação permanente.

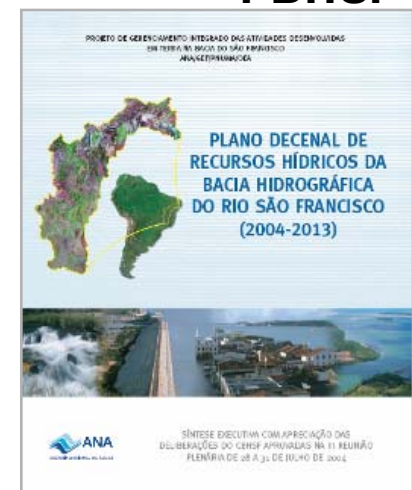
Base Técnica

- 2004 – Programa de Ações Estratégicas para o Gerenciamento Integrado da Bacia do São Francisco e da sua Zona Costeira – PAE
- 2005 - Plano Decenal de Recursos Hídricos da bacia Hidrográfica do São Francisco - PBHSF

PAE



PBHSF



Histórico do PRSF

MARCO LEGAL

- Lei no. 6.938/81 – Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente
- Lei no. 9.433/97 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
- Lei no. 11.445/07 - Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico

ANTECEDENTES

- Decreto Federal de 5 de junho de 2001 – Cria o Projeto de Conservação e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e Comitê de da Bacia Hidrográfica
- 2004-2007 - PPA – Programa de Revitalização de bacias Hidrográficas
- 2008-2011 – PPA/PAC

PAC: 2007-2010 – R\$ 1.674 bilhões

Revitalização da Bacia do Rio São Francisco

Hidrovia

Programa ÁGUA PARA TODOS

REVITALIZAÇÃO

COMPONENTES do PAC

Esgotamento
Sanitário



Controle de
Processos Erosivos



Resíduos Sólidos



Obras



METAS 2007-2010 – cerca de 7 milhões de pessoas beneficiadas

Empreendimentos por Estado e tipo de intervenção

	AL	SE	MG	PE	BA	TOTAL
Esgotamento sanitário	16	19	63	24	42	164
Processos Erosivos	10	15	58	16	46	145
Resíduos Sólidos	1	1	6	2	2	12
Obras	-	-	1	-	3	4
TOTAL	28	35	131	43	93	325

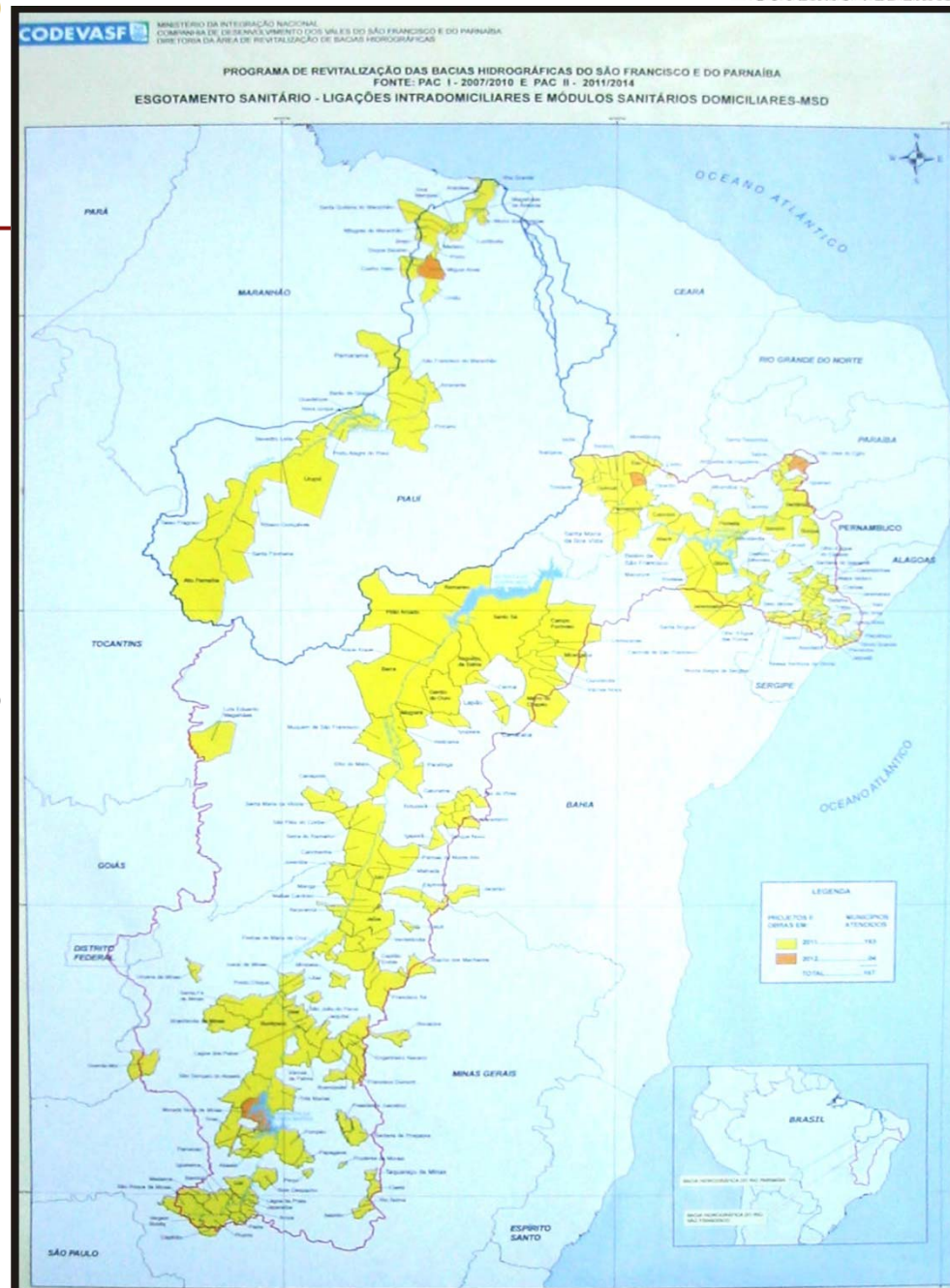
Ações na Bacia do Rio São Francisco

- Abastecimento de água às populações – “ÁGUA PARA TODOS”
- Coleta, tratamento e disposição final de esgotos urbanos – 102 MUNICIPIOS NA CALHA DO RIO;
- Coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos – DE FORMA CONSORCIADA
- Controle da poluição e recuperação ambiental decorrente de atividades de mineração – Alto São Francisco
- Melhorias nas condições de navegabilidade na bacia – trecho Juazeiro Ibotirama
- Controle da erosão e assoreamento no Alto São Francisco e Baixo São Francisco
- Recomposição de Mata Ciliar, cercamento de nascentes
- Adequação Ambiental e introdução de boas práticas agrícola da produção do Oeste Baiano por meio da regularização de Reservas Legais a Áreas de Preservação Permanente das propriedades rurais das Bacias do rio Grande e rio Preto

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

FONTE: PAC I - 2007/2010 E PAC II - 2011/2014

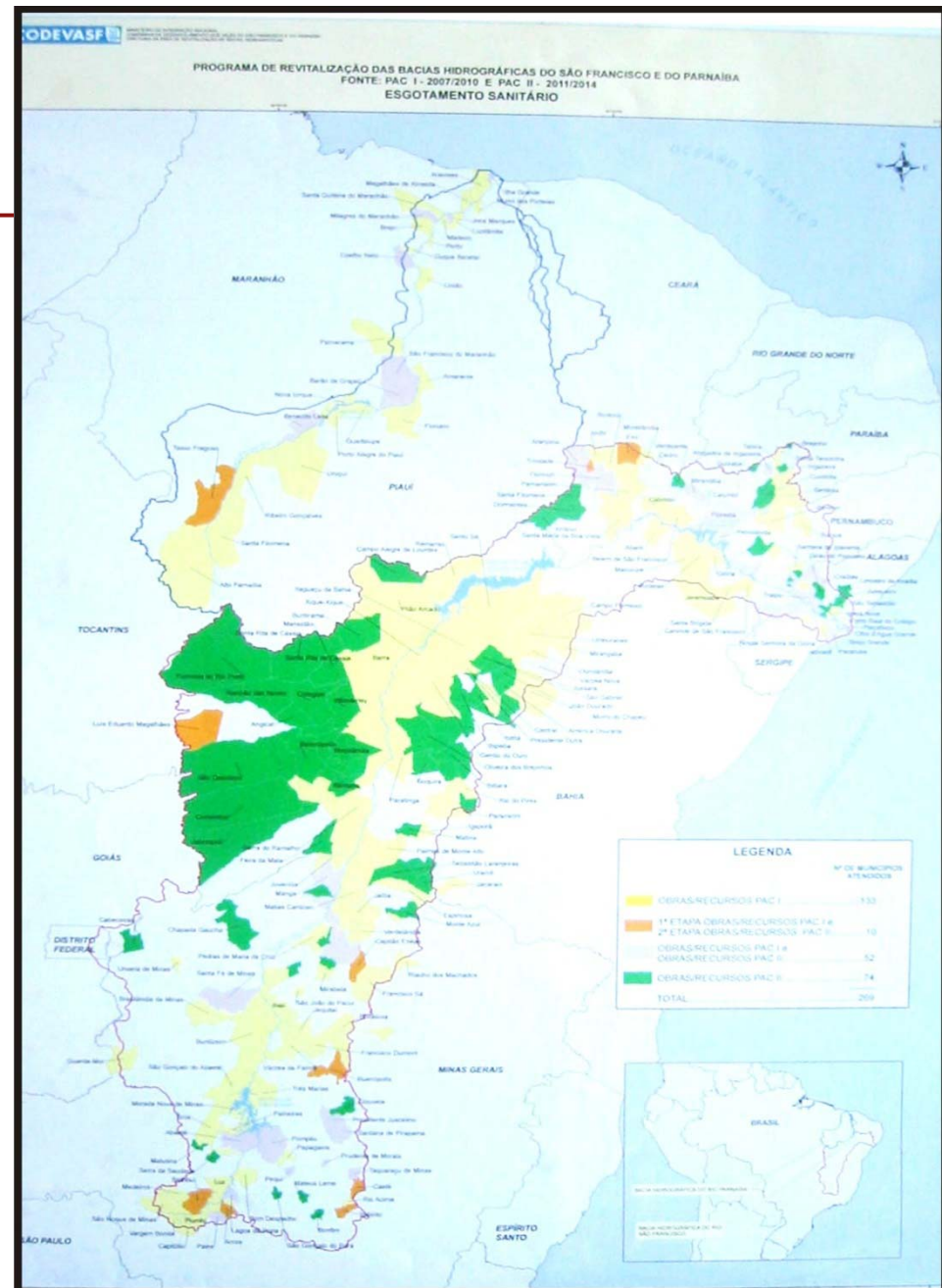
ESGOTAMENTO SANITÁRIO - LIGAÇÕES INTRADOMICILIARES E MÓDULOS SANITÁRIOS DOMICILIARES-MSD



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

FONTE: PAC I - 2007/2010 E PAC II - 2011/2014

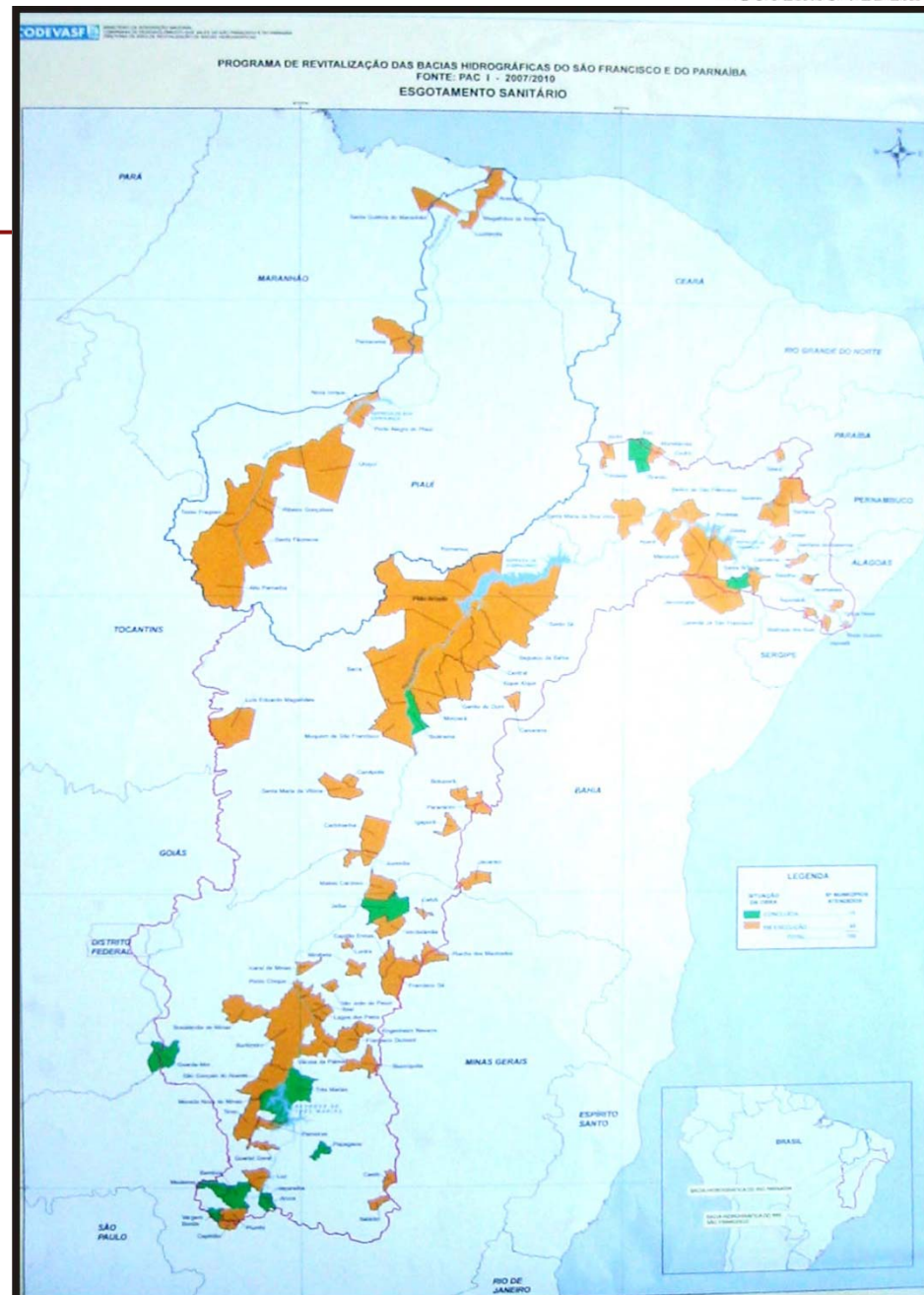
ESGOTAMENTO SANITÁRIO



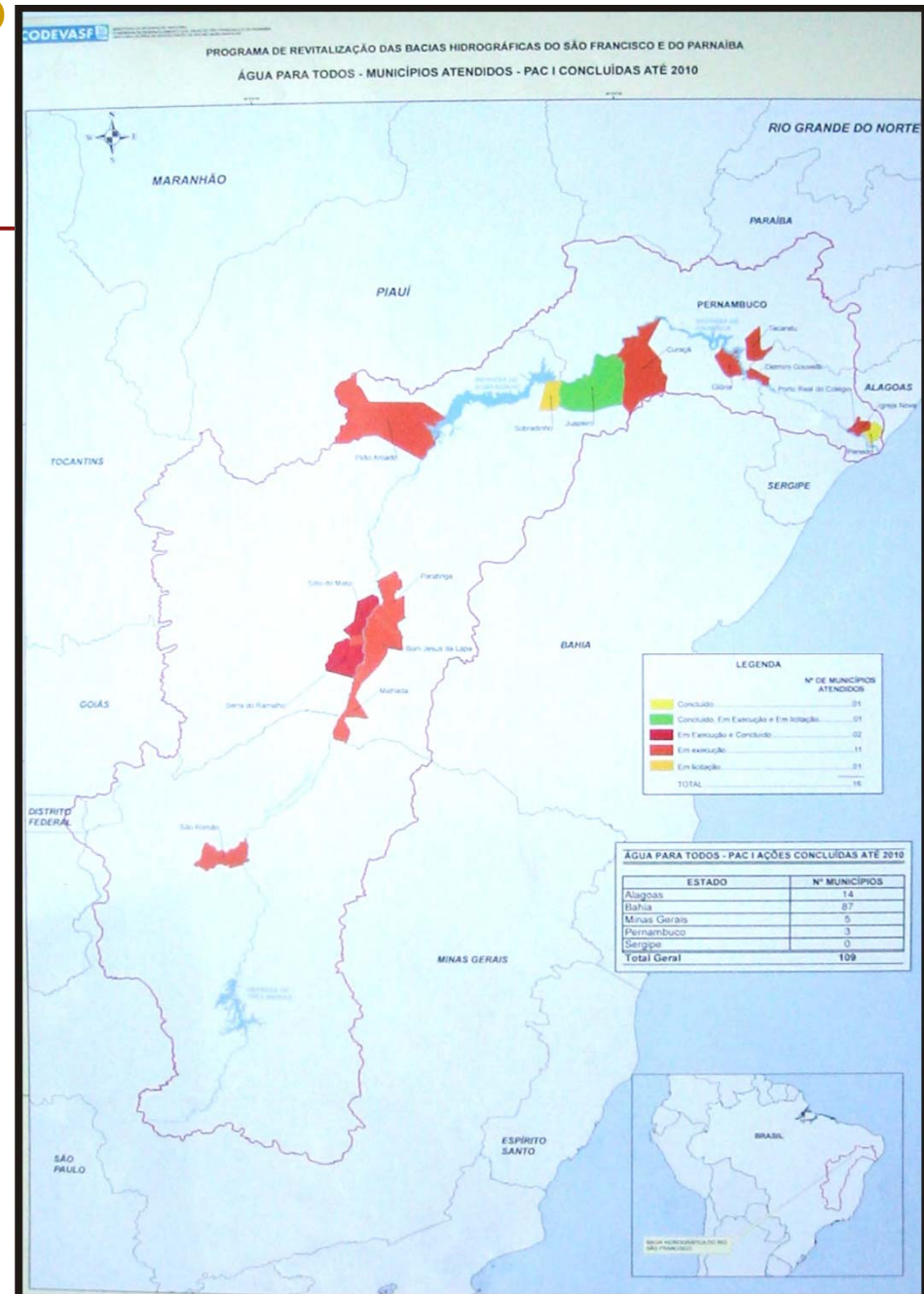
PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

FONTE: PAC I - 2007/2010

ESGOTAMENTO SANITÁRIO



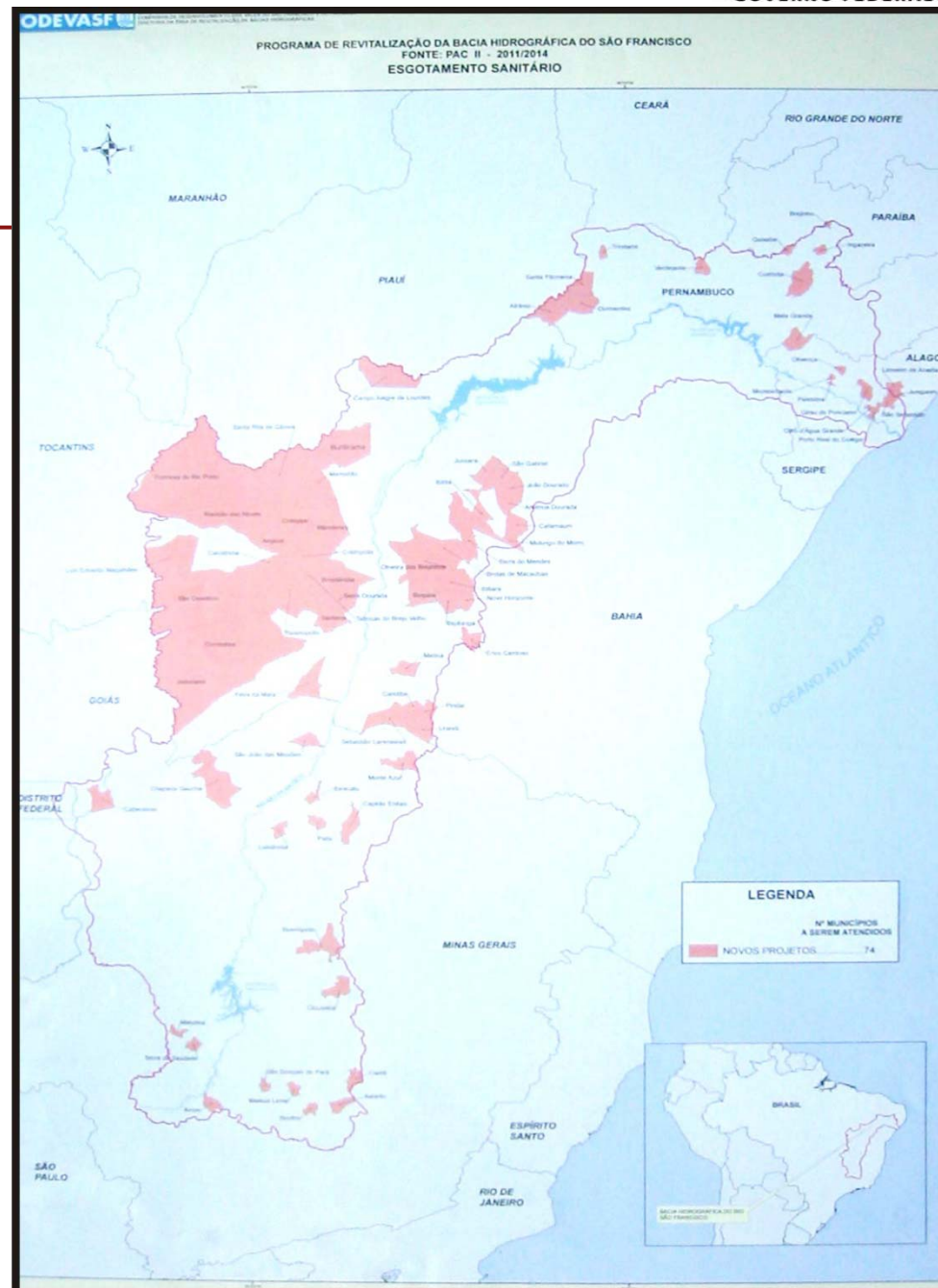
**ÁGUA PARA TODOS –
MUNICÍPIOS ATENDIDOS –
PAC I CONCLUÍDAS ATÉ 2010**



PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SÃO FRANCISCO

FONTE: PAC II - 2011/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO



HIDROVIA

BA / março 2007

Trecho da Margem Esquerda Anterior a Intervenção



Margem Esquerda durante a Intervenção – Município de Barra

Abril 07

Maio 07

Maio 07

Junho 07



Margem Esquerda - Resultado da Intervenção (jan08)





Margem Direita Antes – Vila do Louro - Barra



Situação Atual Vila do Louro

Povoado Sr. Lourenço – Barra/BA



**Casa típica
vila do
Louro**

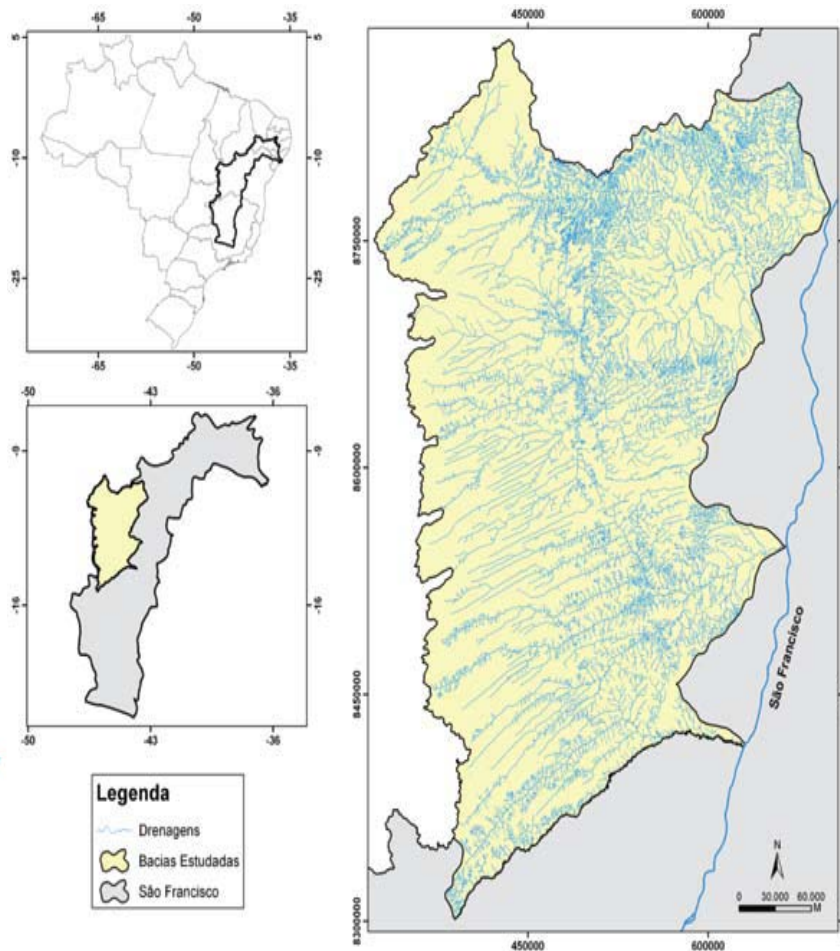
Projeto Urbanização Vila do Louro



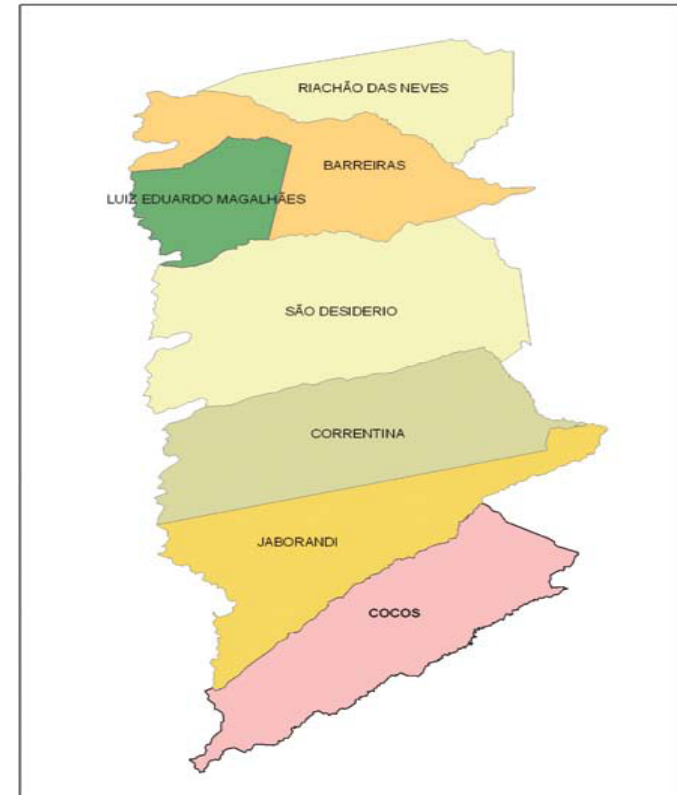
PROJETO OESTE DA BAHIA

“Geoprocessamento e Cadastramento de Propriedades Rurais do Oeste da Bahia”

Área de abrangência



PROJETO OESTE BAIANO



Área: 64 mil Km²

Bacias: Rio Grande, Preto, Corrente, Pratudão, Pratudinho e Carinhanha

Objetivos

Executar as atividades propostas no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/07/001 – Desenvolvimento de Ações de Combate à Desertificação e de Estímulo à Conservação, Preservação e Recuperação dos Recursos Naturais na Região Semiárida do Brasil

- Elaboração da base de dados cartográficos digital, segundo normas vigentes do IBGE, com estruturação de um banco de dados para as áreas do projeto;
- Elaboração de diagnósticos com base no mapeamento do uso do solo e da cobertura vegetal nas áreas de intervenção dos processos erosivos, nas referidas sub-bacias hidrográficas;
- Delimitação das APPs e áreas degradadas;
- Análise do uso do solo de forma contínua nos 7 municípios supracitados;
- Cadastramento de propriedades rurais;
- E outros planos de informação relevantes para a composição do mosaico de imagens georreferenciadas.

Atividades Realizadas

1. Mapeamento da região

Identificação do uso atual do solo

2. Cadastramento de Propriedades Rurais

Validação dos dados obtidos no processo de mapeamento

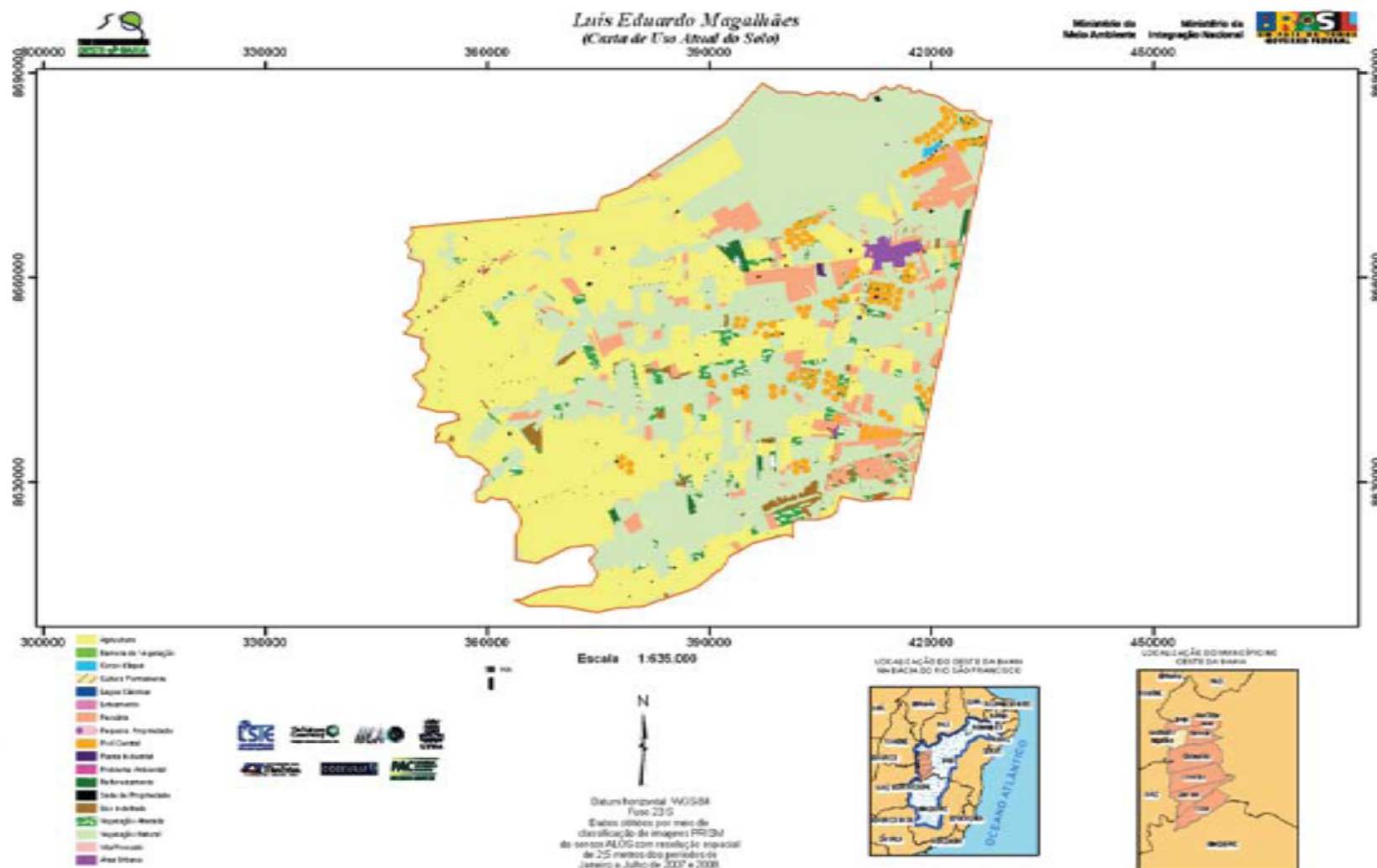
3. Coleta e Análise de Solo

Classificação dos solos para auxiliar na caracterização da região



Mapeamento da Região - Resultados

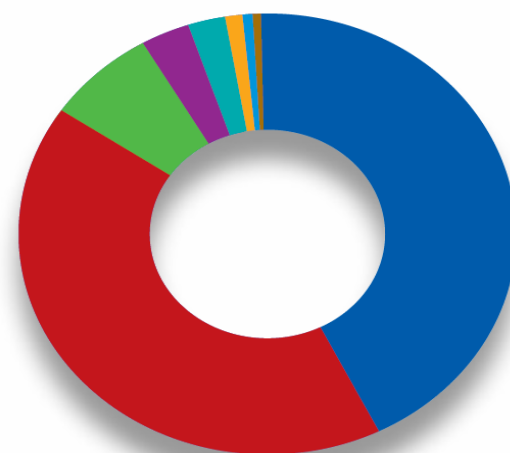
Exemplo de carta do uso atual do solo em Luís Eduardo Magalhães



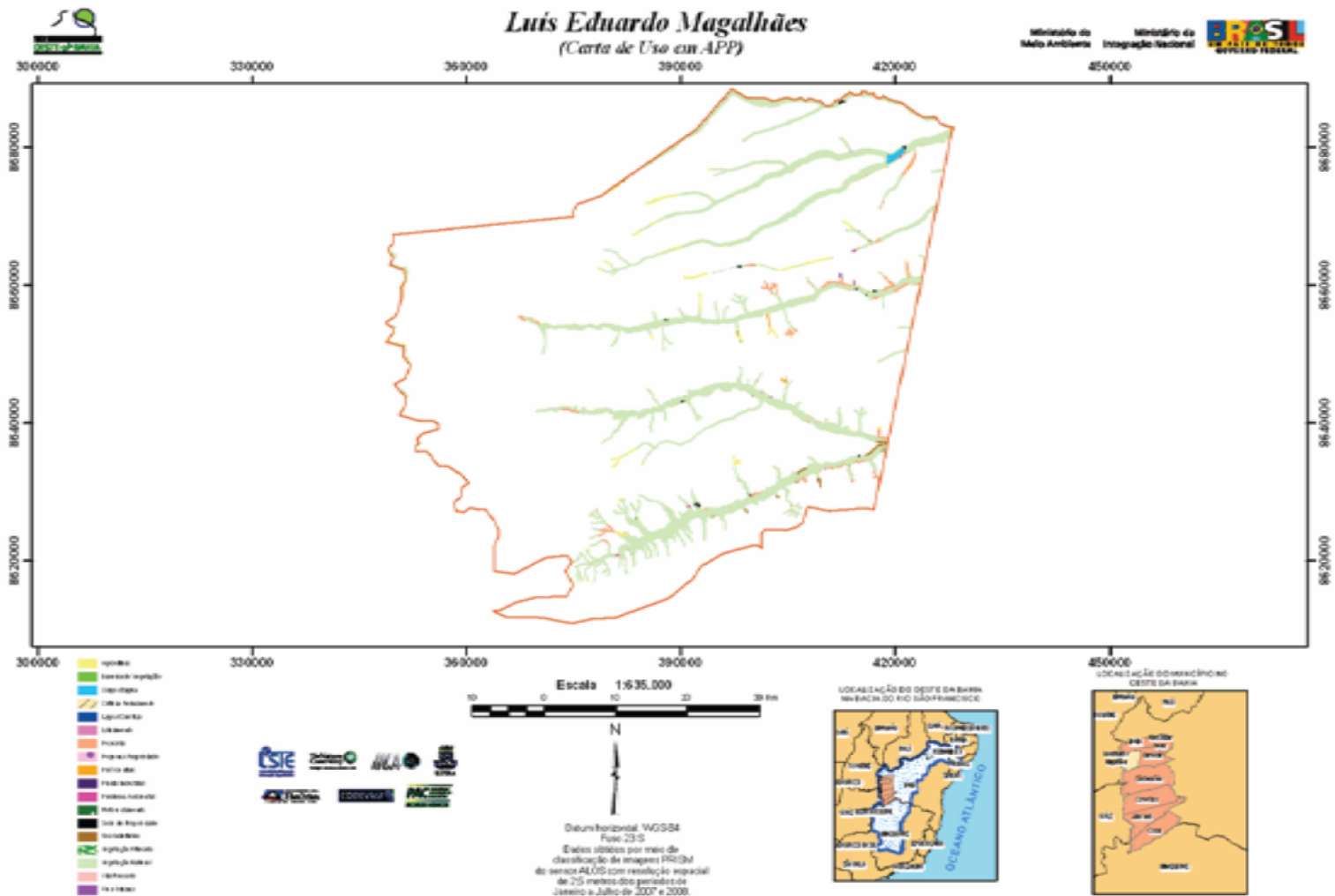
Mapeamento da Região - Resultados

Uso atual do solo em Luís Eduardo Magalhães

Uso	Hectares	Porcentagem
Vegetação Natural	171.264,71	42,6408
Agricultura	168.429,09	41,9348
Pecuária	28.649,34	7,1330
Pivô Central	12.291,62	3,0603
Vegetação Alterada	10.017,80	2,4941
Uso Indefinido	4.460,23	1,1104
Reflorestamento	2.531,48	0,6302
Área Urbana	2.208,60	0,5498
Sede de Propriedade	866,06	0,2156
Massa d'água	278,46	0,0693
Planta Industrial	221,15	0,0550
Barreira de Vegetação	126,36	0,0314
Cultura Permanente	90,88	0,0226
Pista de Pouso	82,64	0,0205
Problema Ambiental	73,47	0,0182
Pequena Propriedade	41,42	0,0103
Piscicultura	6,73	0,0016
Reservatório	4,43	0,0011
TOTAL	401.644,55	100



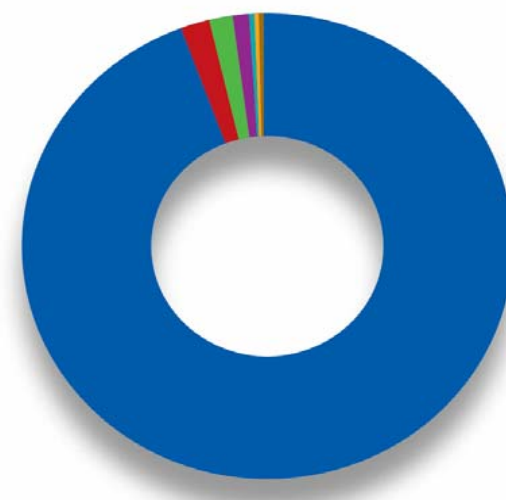
Exemplo de carta de APPs e seu uso indevido em Luis Eduardo Magalhães



Mapeamento da Região - Resultados

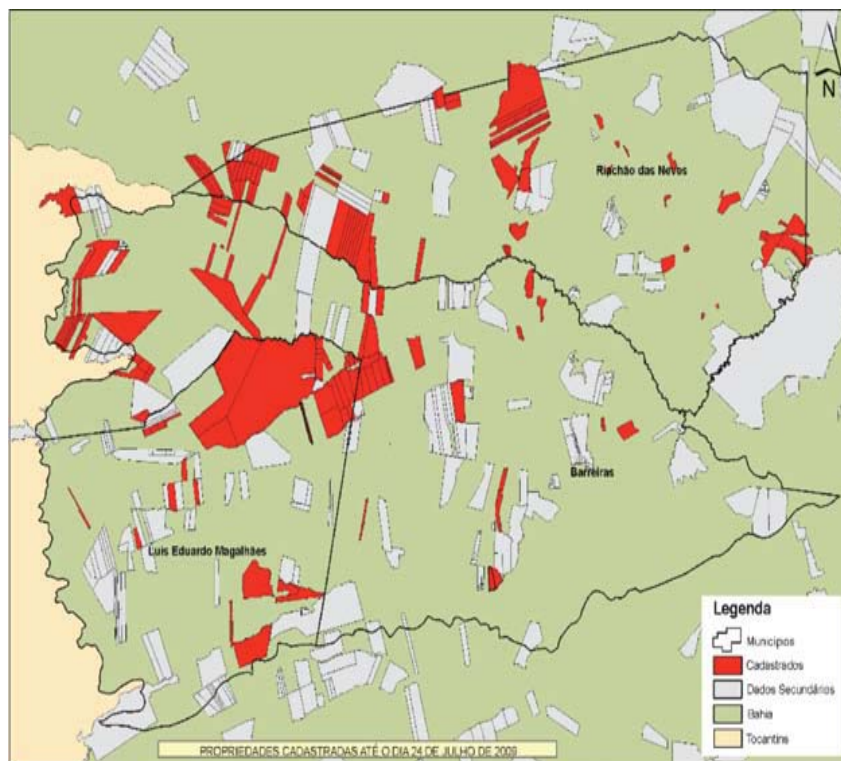
APPs em Luis Eduardo Magalhães

Uso	Hectares	Porcentagem
Vegetação Natural	22.152,84	94,2097
Pecuária	457,84	1,9470
Agricultura	361,67	1,5380
Massa d'água	275,34	1,1709
Vegetação Alterada	95,55	0,4063
Uso Indefinido	70,66	0,3005
Pivô Central	31,56	0,1342
Sede de Propriedade	30,97	0,1317
Reflorestamento	14,58	0,0620
Área Urbana	6,23	0,0265
Pequena Propriedade	5,45	0,0231
Problema Ambiental	3,89	0,0165
Cultura Permanente	3,77	0,0160
Piscicultura	3,67	0,0156
Barreira de Vegetação	0,29	0,0012
TOTAL	23.514,37	100

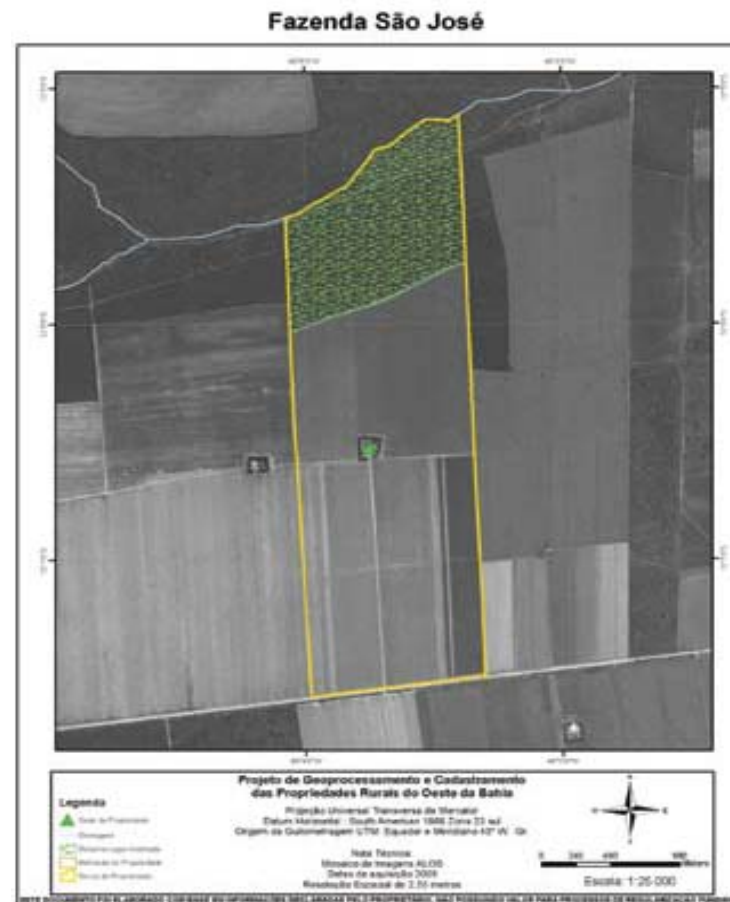


Cadastramento de Propriedades Rurais Resultados

- 203 propriedades rurais cadastradas -
totalizando 184.288,35 hectares



Croqui final do cadastramento



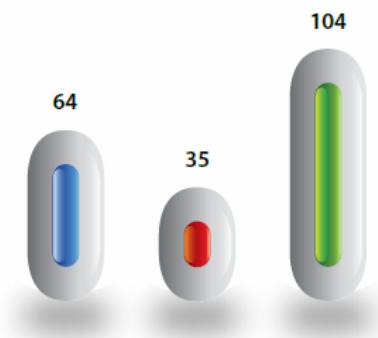
Modelo de mapa entregue aos proprietários

Cadastramento de Propriedades Rurais

Resultados

Número de propriedades cadastradas nos três municípios.

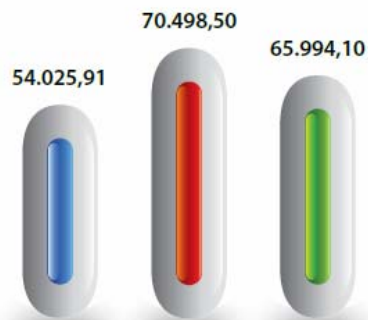
● BARREIRAS ● LUÍS EDUARDO MAGALHÃES ● RIACHÃO DAS NEVES



→ **Total:**
203 propriedades

Área em hectares das propriedades cadastradas nos três municípios.

● BARREIRAS ● LUÍS EDUARDO MAGALHÃES ● RIACHÃO DAS NEVES



→ **Total:**
184.288,35 ha

Coleta e Análise de Solo

Resultados

- As classes de solo definidas no primeiro nível hierárquico para o oeste baiano são as seguintes:

Latossolo Vermelho

Latossolo Vermelho-Amarelo

Latossolo Amarelo

Neossolo Quartzarênico

Argissolo Vermelho

Cambissolo

Neossolo Litólico

Plintossolo Pétrico

Gleissolo



FASE II

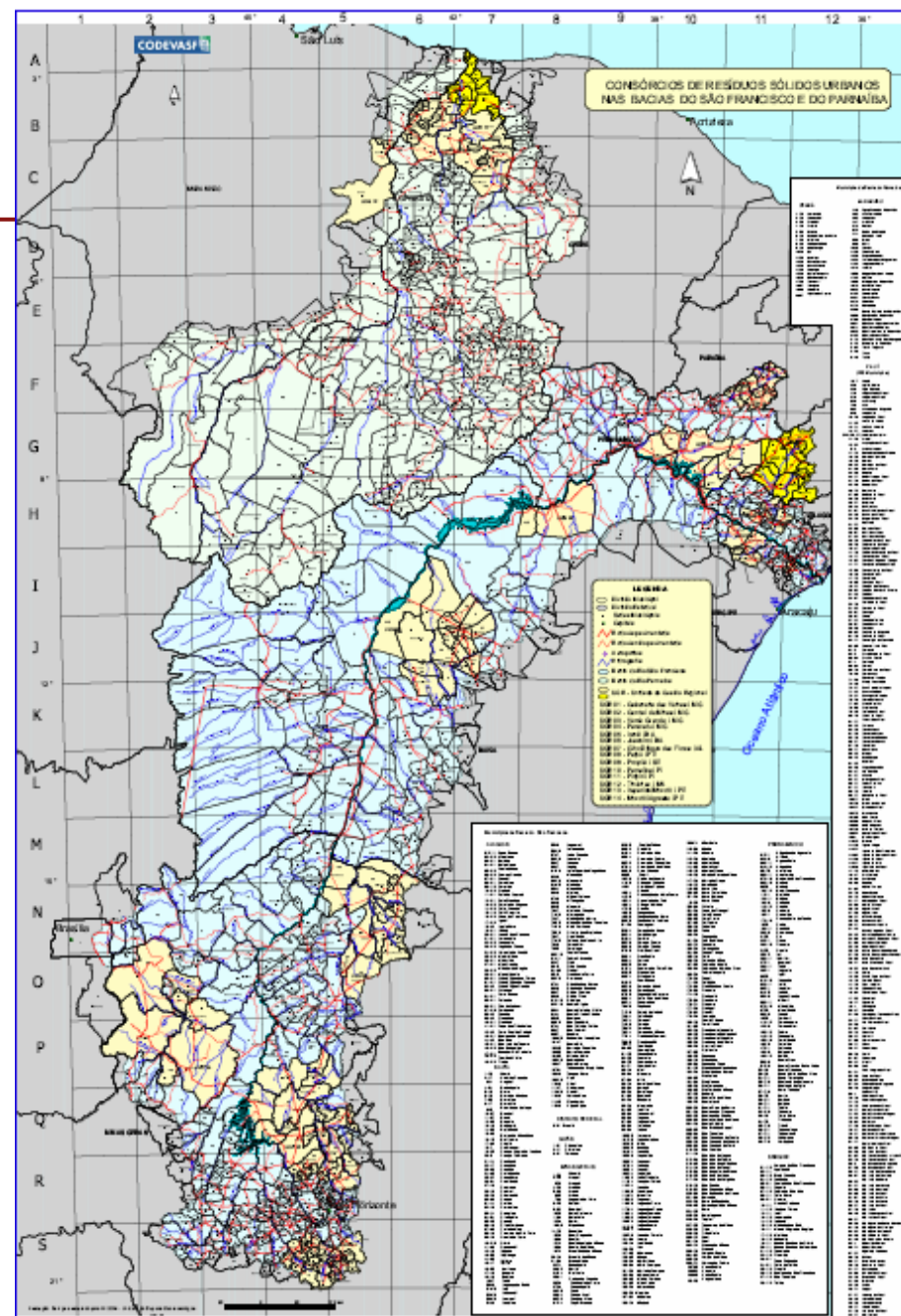
- [illegible]

ÁGUA PARA TODOS



Cisterna calçadão





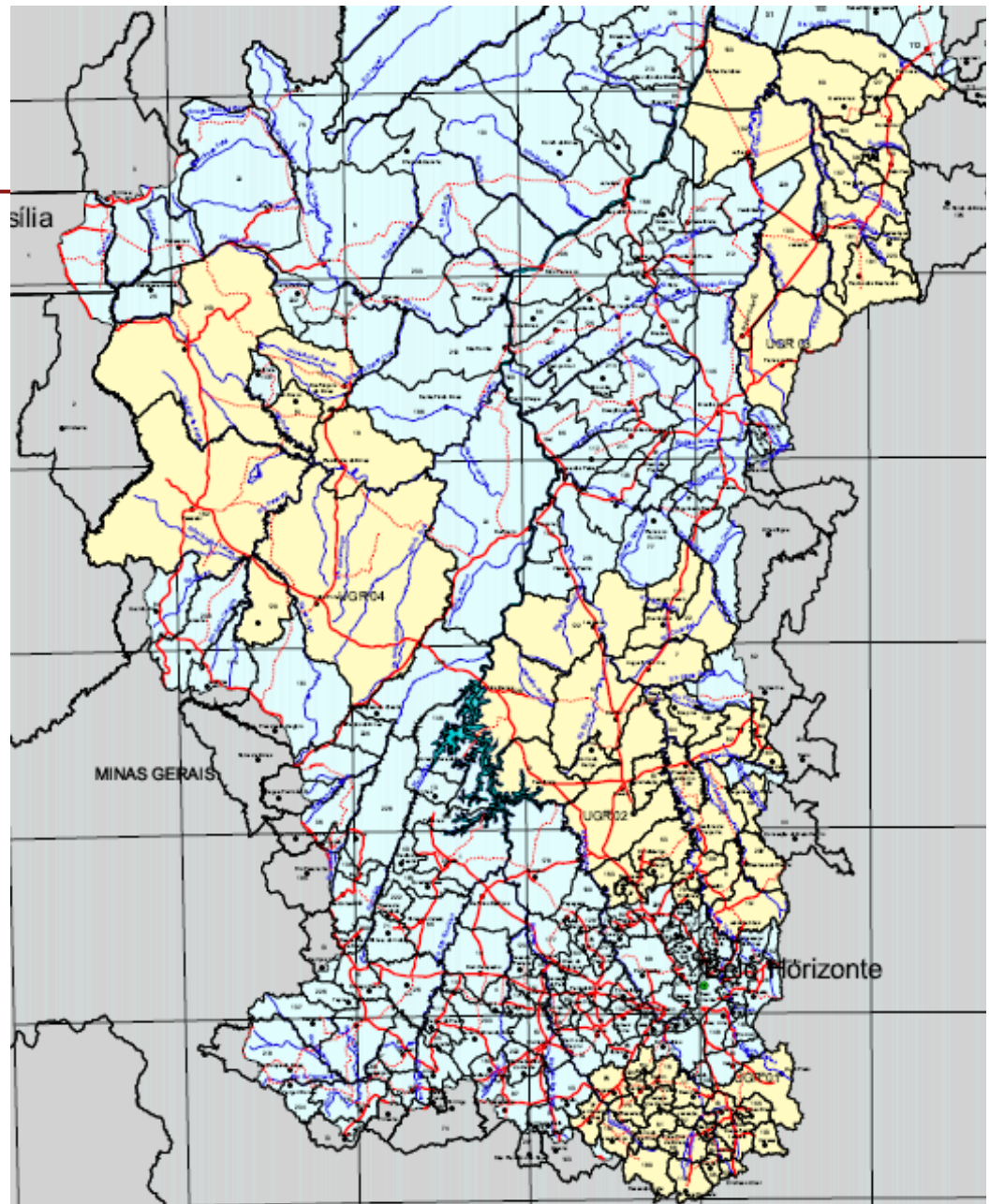
AÇÕES EM RESÍDUOS SÓLIDOS

Obras previstas

- Aterros Sanitários (AS)
- Aterros para Resíduos de Construção e Demolição (ARCD)
 - Unidades de Compostagem (UC)
 - Unidades de Triagem (UT)
 - Centrais de Resíduos (CR)
 - Estação de transbordo (ET)
 - Pontos de Entrega Voluntária (PEV)
- Áreas de Triagem e Transbordo de RCD (ATT)
 - Encerramento de Lixões

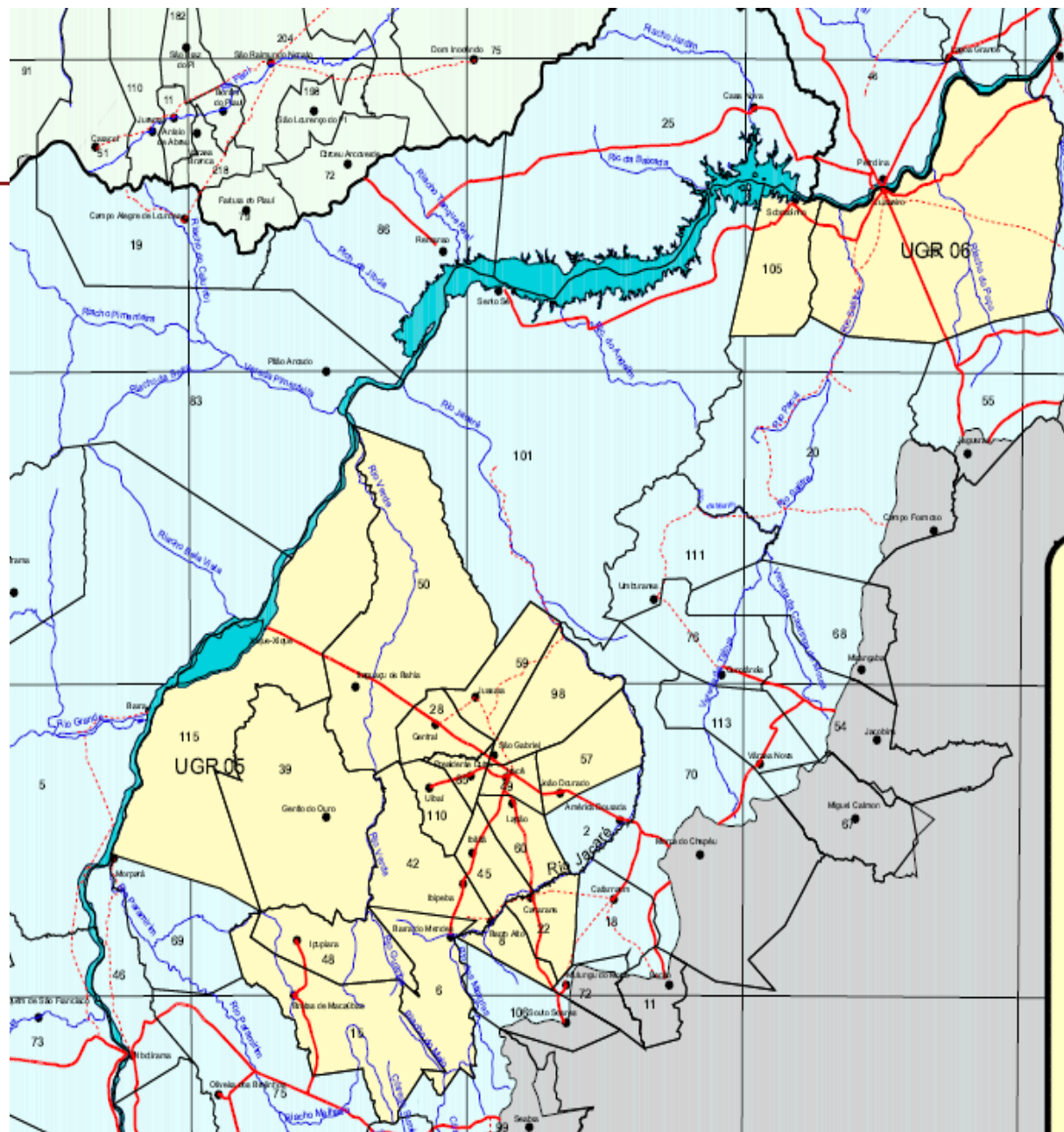
MINAS GERAIS

- 4 consórcios
- 75 municípios
- 138 unidades
- 897.912 Hab.



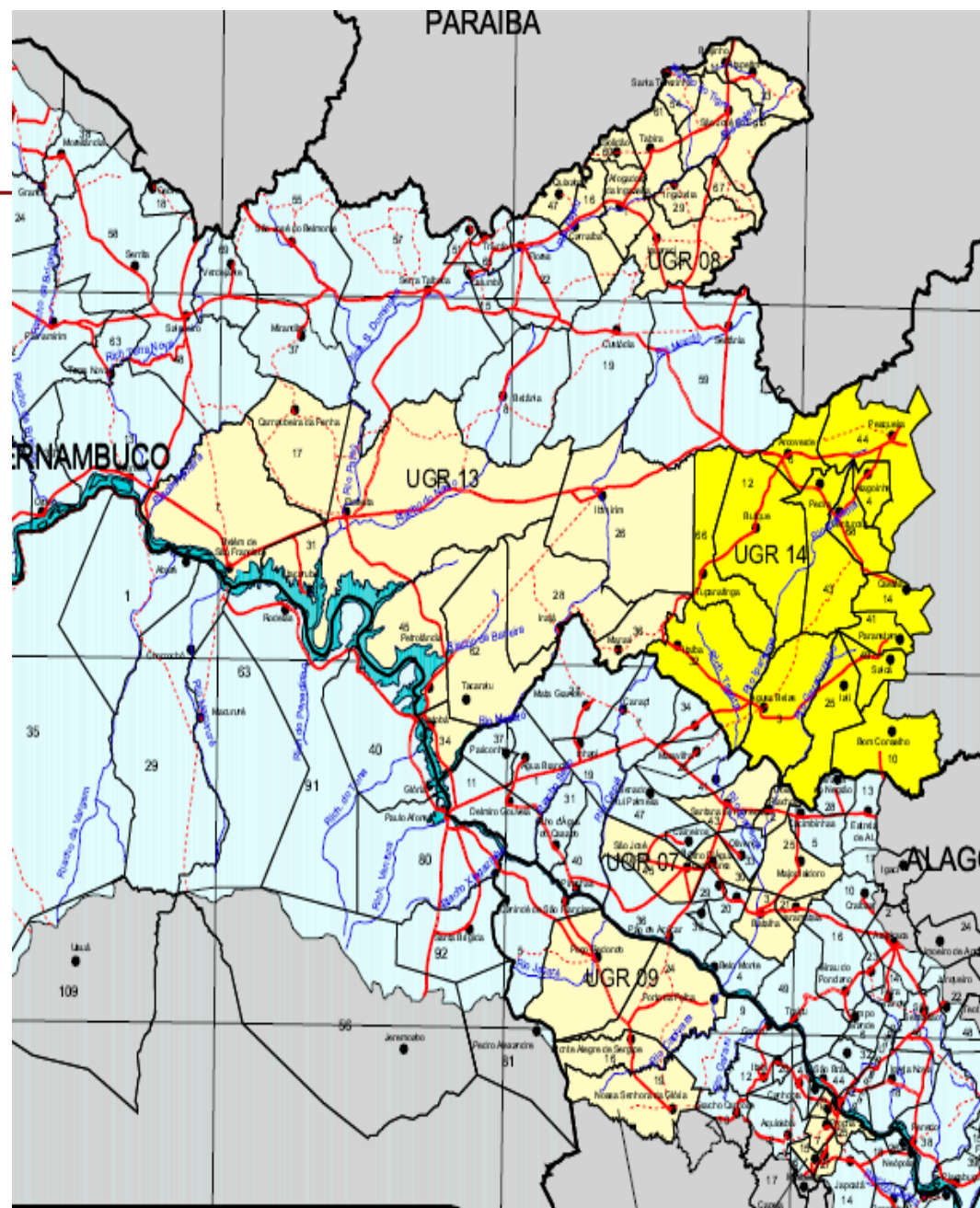
BAHIA

- 2 consórcios
- 20 municípios
- 39 unidades
- 407.062 hab.



SERGIPE

- 1 consórcio
- 9 municípios
- 22 unidades
- 75.803 hab.
- Alagoas
- 1 consórcio
- 12 municípios
- 14 unidades
- 75.640 hab.
- Pernambuco
- 3 consórcios
- 36 municípios
- 108 unidades
- 420.210 hab.



PIAUÍ e MARANHÃO

PIAUÍ

- 2 consórcios
- 32 municípios
- 108 unidades
- 341.857 hab.

Maranhão

- 1 consórcio
- 3 municípios
- 13 unidades
- 146.879 hab.



AÇÕES EM RESÍDUOS SÓLIDOS ATERRO SANITÁRIO



AÇÕES EM RESÍDUOS SÓLIDOS

Compostagem e Unidade de Triagem



AÇÕES EM RESÍDUOS SÓLIDOS



LIXÕES NA BACIA DO SÃO FRANCISCO EM 2008/2009



ENCERRAMENTO DE
LIXÕES



Desafios da Revitalização

- Dificuldade na **formalização de convênios** pelos Estados (jurídica, conflitos na negociação entre as partes envolvidas)
- Dificuldades apresentadas pelos convenientes em **executar os processos licitatórios segundo as normas vigentes** e apresentar projetos básicos adequados
- Ocorrência de várias **licitações desertas**
- Exigências do TCU para adequação dos editais de licitação (**republicação de editais**)
- **Longo tempo no processo de sensibilização**, mobilização e capacitação dos beneficiários diretos das ações (equipes técnicas de extensão, populações tradicionais, assentados, pescadores)



OBRIGADO!

José Luiz de Souza

jose.souza@integracao.gov.br

